Em campo por amor à terra

VISÃO GLOBAL 2021

valorfito®
Em campo por amor à terra.

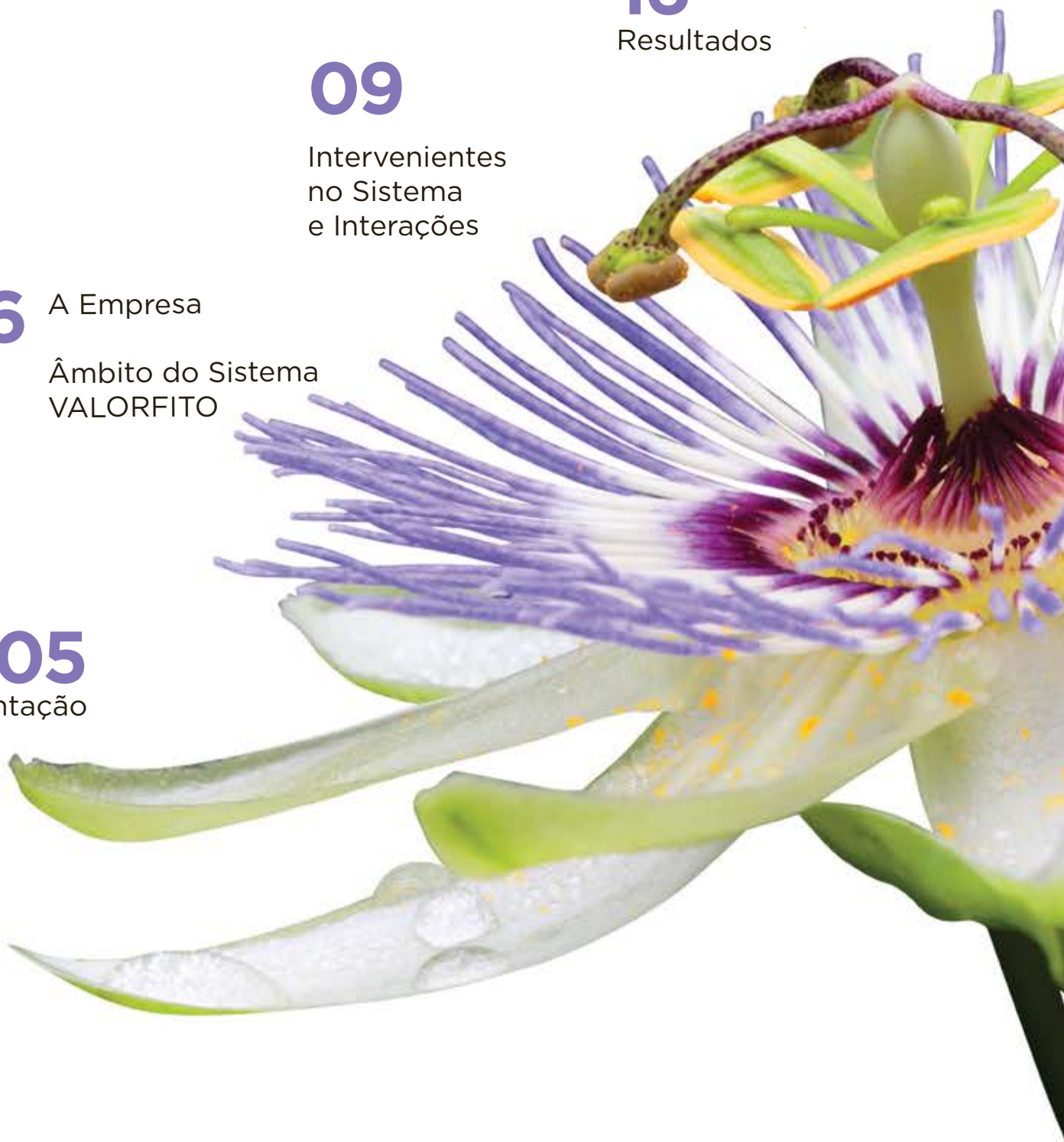
16
Resultados

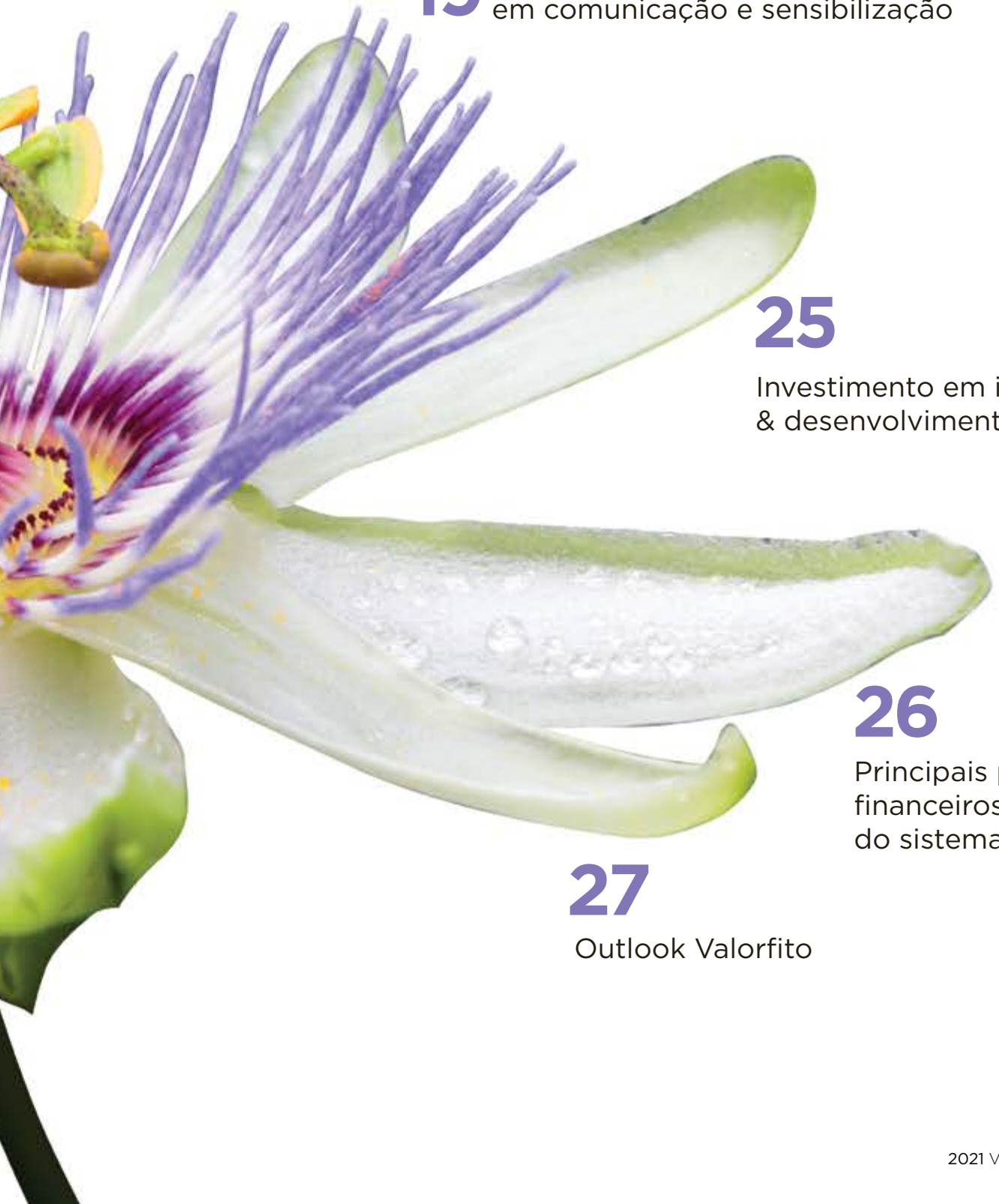
09
Intervenientes
no Sistema
e Interações

06 A Empresa

Âmbito do Sistema
VALORFITO

05
Apresentação





19 Investimento em comunicação e sensibilização

25 Investimento em investigação & desenvolvimento

26 Principais parâmetros financeiros e de gestão do sistema VALORFITO

27 Outlook Valorfito

1. APRESENTAÇÃO

O Sistema de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura foi licenciado por Despacho nº 6560/2017, publicado no Diário da República, II Série, de 28 de Julho, alterado pelo despacho nº 4095/2019, publicado no Diário da República, II Série, de 15 de Abril.

A extensão da licença à Região Autónoma dos Açores, Despacho nº 2591/2017, foi publicada no Jornal Oficial, n.º 201, de 25 de outubro de 2017, até 31 de dezembro de 2021.

Na Região Autónoma da Madeira, a extensão da licença de atividade da Sigeru – Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, Lda. consta no Despacho n.º 456/2017, publicado no Jornal Oficial, n.º 191, de 8 de Novembro de 2017, até 31 de dezembro de 2021.

A licença, atribuída pelo Despacho nº 6560/2017, alterado pelo Despacho 4095/2019, entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018, tendo como principais novidades a inclusão no âmbito do VALORFITO, dos seguintes resíduos de embalagens primárias de:

- Todos os produtos fitofarmacêuticos, homologados ao abrigo do Regulamento EU nº 1107/2009;
- Biocidas de controlo de animais prejudiciais e de proteção da madeira homologados ao abrigo do Regulamento EU nº 528/2012;
- Sementes destinadas a utilização profissional.

2. A EMPRESA

Em 2021, a Sigeru – Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, Lda., entidade que gere o VALORFITO, manteve o capital social com que foi constituída a sociedade, ou seja, €40.000 (quarenta mil euros). A respetiva distribuição pelos sócios, que também não teve alteração, é a seguinte:

ANIPLA - Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas: €35.000

GROQUIFAR - Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos: €5.000

Durante o ano de 2021, a Gerência manteve-se constituída por dois representantes da Anipla e por um representante da Groquifar, sendo que, a estrutura operacional diretamente dependente da Gerência é constituída por um Diretor Geral e duas Assistentes.

3. ÂMBITO DO SISTEMA VALORFITO

O VALORFITO® é responsável pela gestão de:

Resíduos de Embalagens de **Produtos Fitofarmacêuticos (PF), Sementes e Biocidas**

Quais são as embalagens abrangidas pelo sistema?

Embalagens primárias: as que estão em contacto direto com o produto

Todos os materiais de embalagem

Embalagens de todas as capacidades incluindo embalagens até 1000 l

Só as embalagens de produtos fitofarmacêuticos com este símbolo no rótulo são abrangidas pelo VALORFITO.
Estes produtos são homologados pela DGAV*

* Direção Geral de Alimentação e Veterinária

valorfito®
Em campo por amor à terra.

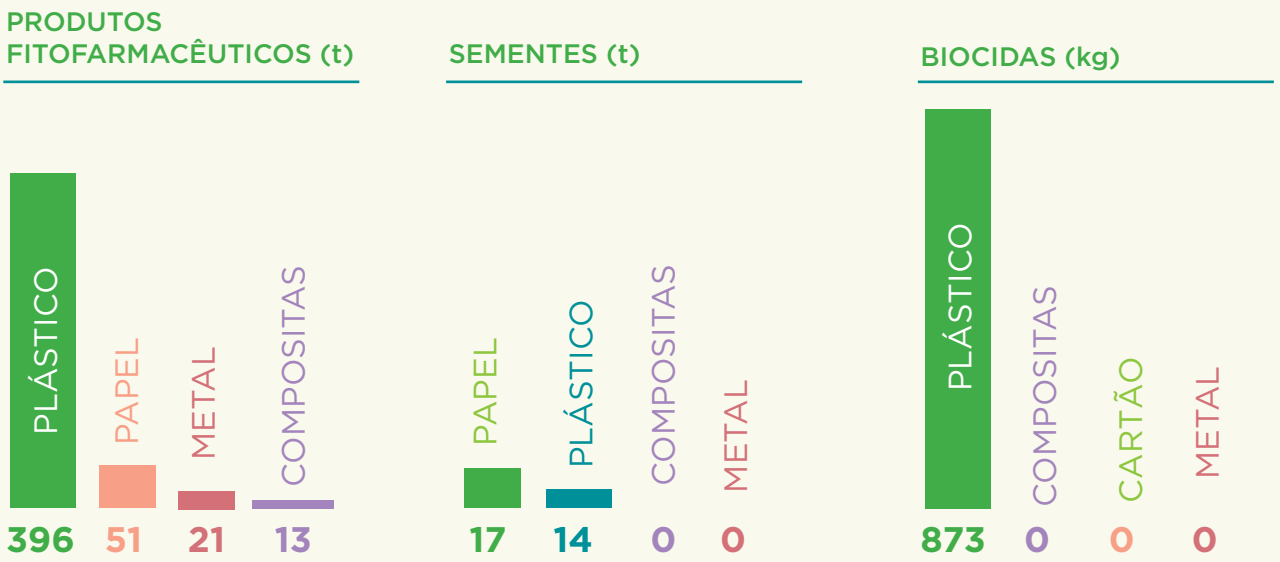
Por não ser obrigatório, as embalagens de sementes e biocidas podem não apresentar o símbolo VALORFITO no seu rótulo.

Os resíduos de embalagens de PF e de Biocidas são resíduos perigosos.

FLUXOS	Qtd. declaradas (t)	Qtd. retomadas (t)	Taxa de retoma (%)
GLOBAL	1116.1	512.0	45,9
FITOFÁRMACOS (<250 l)	930.4	480.1	51,7
SEMENTES	138.5	31.0	22,4
BIOCIDAS	47.2	0.9	1,9

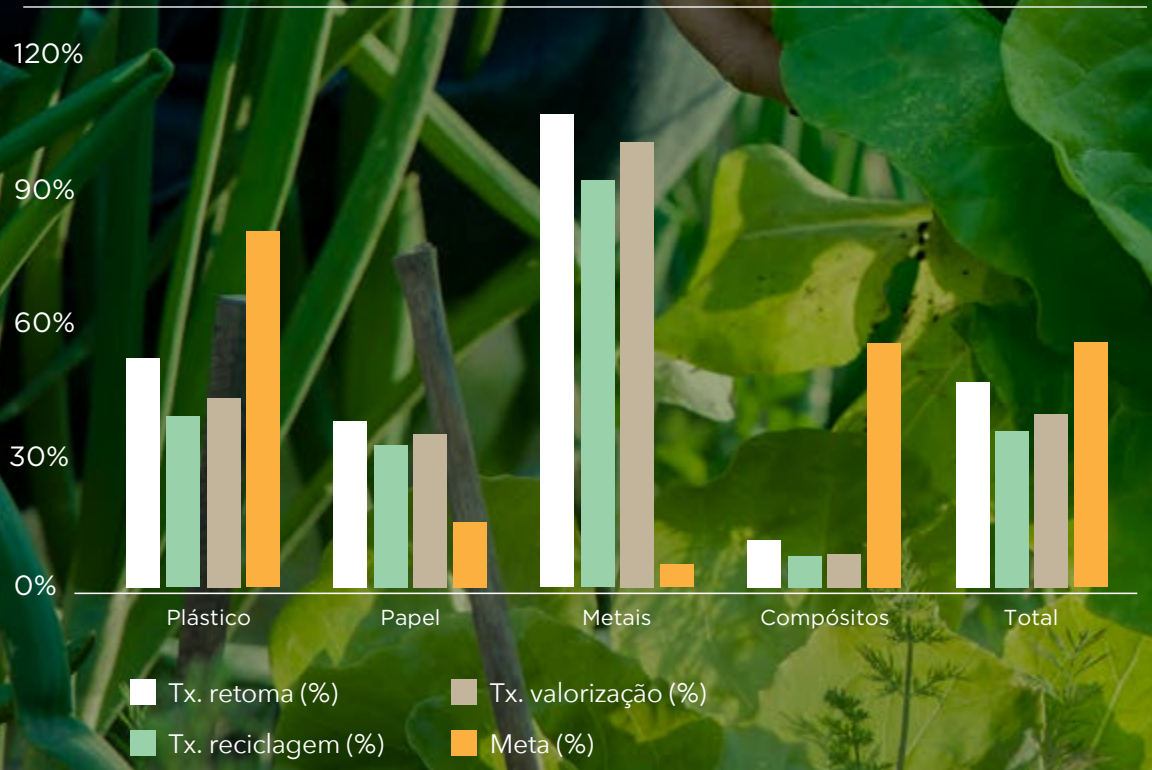
Quantidades retomadas por cada material de embalagem

As quantidades recolhidas em 2021 situaram-se nas **512 toneladas**, mais 6,8% que no ano anterior, tendo-se verificado a seguinte distribuição por tipo de material e tratamento:



Em 2021, os materiais papel e metais, superaram claramente as metas de reciclagem.
Quanto ao plástico, o Valorfito já recupera 50% do plástico do seu setor dominante, o dos produtos fitofarmacêuticos. Com as soluções de destino final, que entraram em vigor durante o 2º semestre de 2020, perspetiva-se que todo o plástico recolhido em 2021, será enviado para reciclagem ou valorização, o que fará com que ocorra um salto no sentido positivo na respetiva taxa de reciclagem, havendo assim, uma aproximação significativa da meta a atingir no final da corrente licença.

SISTEMA VALORFITO 2021



Em 2021, foram valorizados 83% dos resíduos de embalagem recolhidos pelo Valorfito, cerca de 427 t, representando um crescimento de 15,1 % comparando com 2020, tendo sido encaminhadas para eliminação cerca de 84 toneladas, uma redução de 21,8 % de resíduos enviados para eliminação face ao ano anterior. A taxa de valorização global do sistema situa-se nos 38 % e a taxa de reciclagem nos 35 %.

4. INTERVENIENTES NO SISTEMA E INTERAÇÕES

4.1. OPERADORES ECONÓMICOS

Incluem-se neste grupo as empresas responsáveis pela colocação de produtos no mercado nacional, embaladores e/ou importadores de produtos. Incluem-se todos os detentores de uma Autorização de Venda, concedida por autoridade competente, sempre que a mesma seja exigida para a colocação dos respetivos produtos no mercado. Estão nesta situação, os produtos fitofarmacêuticos e os biocidas incluídos no âmbito VALORFITO.

No caso do setor das sementes os operadores económicos são todas as empresas que embalam ou importam embalagens de sementes de uso profissional, destinadas ao mercado nacional.

Os operadores económicos contribuem anualmente para o sistema através do pagamento do denominado Ecovalor, cujo montante é proporcional à quantidade de material de embalagem colocada no mercado por cada empresa. Estas quantidades são apuradas através de declarações anuais, devidamente auditadas, que são enviadas para o VALORFITO.

A Declaração Electrónica na plataforma informática EXTRANET VALORFITO permite aos operadores económicos fazerem, em área reservada, a sua declaração de embalagens colocadas no mercado. Nesse local, mantêm ainda atualizadas as informações relativas às características das embalagens em comercialização.

O montante do Ecovalor pago por estas empresas é a única fonte de financiamento do sistema.

As empresas aderentes incluem o símbolo VALORFITO nos rótulos de todas as embalagens primárias dos produtos fitofarmacêuticos que comercializam.

O número de contratos em vigor celebrados entre a Sigeru e os Operadores Económicos em situação regular, fixou-se em 173 em 31/12/2021. Neste momento, todos os responsáveis pela colocação no mercado de produtos fitofarmacêuticos transferiram a gestão dos seus resíduos de embalagens para o VALORFITO, pelo que o sistema representa neste momento 100% do mercado. Nos setores dos biocidas e das sementes, devido à nova licença ter entrado em vigor apenas em 1 de janeiro 2018, ainda não foi possível assegurar a cobertura total do mercado.

A Sigeru estima que os operadores económicos do setor das sementes estejam cobertos em 90% e o setor dos biocidas em 80%, um crescimento face a 2020.

4.2. PONTOS DE RETOMA

Estes são os elementos centrais do sistema, uma vez que constituem os pontos de contacto com os utilizadores finais (agricultores) e concentram os resíduos de embalagens por estes produzidos e aí entregues, um método de retoma designado por Logística Inversa. A rede de recolha é constituída pelos distribuidores, pelos pequenos pontos de venda e pelos utilizadores finais (Ex: Viveiros; Empresas de aplicação de pf e biocidas, sempre que a dimensão o justifique). Os Pontos de Retoma assinam um acordo com o VALORFITO, constituindo-se como tal, sem custos para si, nem compensações financeiras por parte da Sigeru.

As condições técnicas e de segurança exigidas para o armazenamento de resíduos de embalagens de PF, Biocidas e Sementes de Uso Profissional, são as mesmas exigidas pela legislação em vigor, afeta a cada setor.

Para baixar os custos de transporte, o impacte ambiental e flexibilizar o sistema é possível que um pequeno ponto de venda utilize um distribuidor ou um ponto de venda de maior dimensão para concentrar os seus resíduos. Da mesma forma, é possível ao sistema VALORFITO fazer o levantamento de embalagens diretamente nas explorações agrícolas, desde que a dimensão o justifique.

A atividade do sistema VALORFITO estende-se a todo o território nacional, incluindo a Região Autónoma dos Açores. Na Região Autónoma da Madeira, apesar de ter sido licenciada em novembro 2017, a atividade do VALORFITO só teve inicio em janeiro de 2018.

Mantém-se a plataforma informática – Extranet VALORFITO – que se destina não só a facilitar o processo de aceitação de embalagens pelos PR, mas ainda a agilizar os vários passos e a comunicação entre estes, o VALORFITO e o Operador de Gestão de Resíduos, nomeadamente no que se refere aos pedidos de levantamento.

Em 31-12-2021 o número de Pontos de Retoma ativos, isto é, PR aptos a rececionarem resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes de uso profissional era de **1 107.** Ao longo do tempo temos vindo a incrementar o número de pontos de retoma, diminuindo a quantidade média de resíduos de embalagens possíveis de serem recolhidos por PR ativo, como se pode evidenciar no quadro e figura seguintes. Devido à inclusão das embalagens de sementes e de biocidas, em 2021 este rácio aumentou ligeiramente.

Em 2021, a rede Valorfito contou com mais 22 pontos de retoma, na sua maioria pertencentes ao setor dos biocidas e sementes, contabilizando um total de **1 107** pontos de retoma na sua rede. Isto permite que o Valorfito possua uma rede conveniente e acessível à grande maioria de utilizadores de produtos fitofarmacêuticos, biocidas e sementes, cumprindo, largamente, os requisitos exigidos na licença.

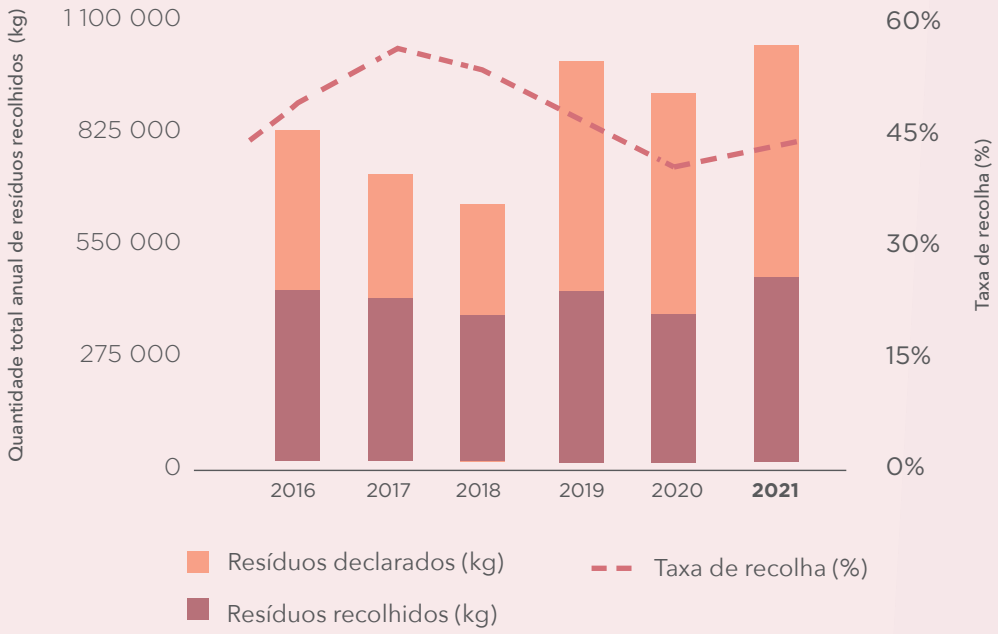
Este reportado aumento, já não é tão elevado como em anos anteriores, sintomático que se está a atingir o máximo de estabelecimentos de venda existentes, sendo esse um dos objetivos de fundo do sistema.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PR E DAS QUANTIDADES DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM DECLARADAS

INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020	2021
RESÍDUOS DECLARADOS (t)	726	713	909	951	1 090	**1 117**
PONTOS DE RETOMA ATIVOS (Nº)	918	955	1 031	1 055	1 085	**1 107**
QUANTIDADE MÉDIA DE RESÍDUOS POR PR (kg)	463	466	395	980	1 059	**1 030**

EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES COLOCADAS NO MERCADO, RECOLHIDAS E DA TAXA DE RECOLHA

De 2018 a 2021 os dados globais já representam fitofármacos, biocidas e sementes



No ano 2021, houve uma regularidade maior ao longo do ano em termos de quantidades recolhidas, sendo novembro a exceção que confirma a regra. Tal é um dos objetivos do Valorfito, para evitar períodos de pico, que dificultam a logística do sistema. Efetivamente novembro de 2021, constituiu-se um novo máximo absoluto de recolhas mensais do sistema.

Salienta-se que 2021 foi um ano em que foi atingido um novo máximo histórico de recolhas do Valorfito de 512 toneladas, mais 33 toneladas que em 2020, e em muito contribuiu a estratégia de uma resposta de recolha mais célere e eficaz focado nas regiões de minifúndio, para além do reforço de toda a rede já existente.

Apesar dos bons resultados alcançados, alguns agricultores ainda não estão suficientemente informados e sensibilizados para cumprir a legislação publicada sobre a matéria. Como tal, o Valorfito mantém o reforço de sensibilização e informação, principalmente ao nível dos agricultores menos profissionais, de idade mais avançada, menos instruídos e de menor dimensão de propriedade – minifúndio.

De acordo com as últimas estatísticas, ainda existe um número bastante elevado de agricultores com este perfil, os quais, embora individualmente sejam de baixa dimensão, atingem no seu conjunto um nível bastante acentuado no que diz respeito à utilização de PF. Concorre ainda o facto de este segmento de utilizadores privilegiar a utilização de embalagens de pequena dimensão o que dificulta ainda mais a retoma em peso

4.3. UTILIZADORES FINAIS (AGRICULTORES)

Na compra dos produtos, se ainda não o tiver, o agricultor deve solicitar no ponto de venda, um saco VALORFITO da dimensão mais adequada às suas necessidades: 50L, 115L ou 600L. Poderá ter de pagar um valor pelo saco, mas apenas a título caução. Quando o entregar cheio, deve solicitar um novo saco, gratuito.

Para as embalagens de sementes de uso profissional, consideradas como resíduos não perigosos, o Valorfito disponibliza sacos verdes de 600 litros.

Quando a embalagem ficar vazia, e sempre que essa orientação se encontre no rótulo do produto, deve ser lavada e enxaguada, repetindo esta operação 3 vezes – **tripla lavagem.** As águas de lavagem devem ser deitadas no pulverizador.

Nem todas as embalagens podem ser lavadas. Só as embalagens rígidas de capacidade inferior a 25 litros e que tenham contido um produto para aplicar através de preparação de uma calda, devem ser lavadas obrigatoriamente. As restantes devem ser esgotadas do seu conteúdo e guardadas como tal. A indicação do procedimento a seguir, nomeadamente se deve ou não ser efetuada a tripla lavagem, está indicada no rótulo da embalagem.

Antes de serem colocadas nos sacos, as embalagens devem ser inutilizadas e comprimidas.

Os agricultores devem armazenar os resíduos de embalagens de PF nos espaços destinados ao armazenamento dos respectivos produtos. Estes locais deverão ser secos e impermeabilizados, situados a mais de 10 metros de distância de poços, furos e cursos de água, valas ou condutas de drenagem, fechados à chave e identificados.

O saco deve ser entregue só depois de estar cheio e fechado, com um atilho.

Na entrega do saco, o agricultor deve pedir um **comprovativo de entrega**, que lhe será facultado pelo Ponto de Retoma. A Extranet permite ainda o envio automático deste documento por correio eletrónico.

4.4. OPERADOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Trata-se de uma empresa contratada pela Sigeru, responsável pelos serviços de recolha, transporte e eliminação/valorização dos resíduos. A contratação é feita por concurso público e a referida empresa tem que estar devidamente **licenciada para o efeito.**

4.5. APA - AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Organismo governamental responsável pela tutela da área de resíduos. A APA, juntamente com a DGAE, **licencia o VALORFITO** e supervisiona a sua atividade, nomeadamente através do Relatório Anual de Atividades que o VALORFITO tem que elaborar e apresentar, o qual serviu de base ao presente documento.

4.6. DGAV - Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Organismo responsável pela avaliação dos PF e que concede as respetivas **autorizações de venda/autorizações provisórias de venda/autorizações de importação paralela**. No processo, a empresa que requer o registo de um produto, tem que fazer prova de que possui um contrato válido com o VALORFITO. Anualmente, o VALORFITO certifica a situação de cada empresa ou operador económico através da emissão de um **Certificado VALORFITO**, atestando assim a sua situação legal no que diz respeito aos resíduos de embalagens dos produtos que comercializa.

Operadores Económicos
valorfito®
APA
DGAV
Operador de Gestão de Resíduos
Distribuidores Pontos de Retoma
Pequeno e Médio Agricultor
Pequenos Pontos de Venda Pontos de Retoma
Grandes Agricultores
Outros Utilizadores
Viveiros, aplicadores profissionais e prestadores de serviços
Fluxo de informação
Fluxo financeiro
Produtos (embalagens)
Resíduos de embalagens

5. RESULTADOS

As quantidades recolhidas em 2021 situaram-se nas 512 toneladas (valor de todos os fluxos), +6,8% do que no ano anterior.

A taxa de retoma em 2021 atingiu 45,9%.

No que respeita ao balanço por setor, os dados evidenciam um crescimento no desempenho do sistema no que respeita ao aumento significativo da quantidade de resíduos recolhidos, com especial destaque para a taxa de retoma nos resíduos de embalagens de sementes, que praticamente duplicou. No que respeita aos produtos fitofarmacêuticos destaca-se o aumento de 26 t de embalagens recolhidas face a 2020, ou seja cerca de 5,8 % em relação a 2020. Quanto aos biocidas, este é um setor em que as recolhas aumentaram, ainda que muito lentamente, sendo necessário aumentar a sensibilização aos utilizadores finais deste fluxo.

QUANTIDADES RECOLHIDAS (t)

PF	480,1
SEMENTES	31,0
BIOCIDAS	0,9
TOTAL	512

EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES DECLARADAS GLOBAL E POR PONTO DE RETOMA - FITOFÁRMACOS

TAXAS DE RETOMA DISTRITOS - 2021

O VALORFITO tem vindo a orientar a sua atividade e a envidar todos os esforços de forma a cumprir, no mínimo, com as metas de valorização estabelecidas ao longo do período da licença. Existem ainda algumas assimetrias ao nível das taxas de retoma regionais, que importa analisar e reverter no curto / médio prazo.

Em 2021, a prevenção de emissão de CO_2 para a atmosfera, por via do encaminhamento dos resíduos de embalagem para reciclagem e valorização foi de **753 t** de CO_2 eq, ou seja, apresentou um crescimento de 2,4% face ao ano anterior. **Esta quantidade corresponde a 1927 barris ou 262 toneladas de petróleo.**

753 t CO_2

O que corresponde a

1.927 barris ou 262 t

de petróleo

6. INVESTIMENTO EM COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Apesar da permanência das restrições resultantes da situação pandémica durante quase todo o ano de 2021, foi possível o Valorfito participar em algumas ações presenciais, salvaguardando as devidas precauções aconselhadas pela Direção Geral da Saúde.

Contudo, não tendo sido ainda possível retomar a atividade normal, mantendo-se a limitação de presença do Valorfito em algumas ações que naturalmente representam uma grande mais valia para a divulgação do sistema e sensibilização dos agricultores, técnicos e pontos de retoma, o Valorfito manteve a divulgação da informação, através do envio e entrega de 1.000 folhetos sobre o sistema, assim como a disponibilização online do kit de formação Valorfito, que contém importante material audiovisual que garante o conhecimento detalhado do funcionamento do Valorfito.

VALORFITO PARTICIPOU NA AGROGLOBAL 2021

Em colaboração com a ANIPLA, o Valorfito esteve presente nos três dias de feira da Agroglobal, em Valada do Ribatejo.
De uma forma prática e interativa, de 7 a 9 de setembro, o Valorfito dedicou a sua participação à sensibilização e partilha de informação, sobre a importância das boas práticas na gestão de embalagens vazias de Produtos Fitofarmacêuticos, Biocidas e Sementes, com especial enfase nas embalagens vazias de sementes. Um setor que revela ainda fraca adesão e que, por isso, carece de reforço de sensibilização. Com a oferta de sacos verdes Valorfito, destinados aos resíduos de embalagens de sementes, assim como de materiais informativos sobre as boas práticas da sua gestão, o Valorfito acredita ter conseguido, neste evento, aumentar o número de agricultores esclarecidos sobre o tema.

Iniciativas como a Agroglobal representam uma excelente oportunidade para sensibilizar e esclarecer os agricultores profissionais e apoiar no cumprimento de metas definidas a nível nacional e europeu em prol de um planeta mais sustentável.

PRÉMIOS VALORFITO 2020

Dia 17 de junho de 2021 o Valorfito premiou, pelo 9º ano consecutivo, 17 empresas nacionais que se destacaram pelas suas boas práticas em prol da sustentabilidade.

Numa Cerimónia Virtual filmada, pela 1ª vez, na Smart Farm, a quinta inteligente da ANIPLA, foi feito um balanço sobre o importante e cada vez mais relevante papel dos Pontos de Retoma, convidando a um debate e reflexão sobre as principais preocupações e metas no âmbito da atividade.

À semelhança de anos anteriores, os prémios deste ano gratificaram o empenho dos Pontos de Retoma nacionais para seis categorias principais: o prémio Crescimento, o prémio Cooperativa, com grande destaque, o prémio Excelência, o galardão mais desejado e que distingue o TOP 3 das boas práticas para critérios tanto quantitativos quanto qualitativos; e ainda os prémios Biocidas, Sementes e Madeira. Especial atenção para a edição deste ano onde, excecionalmente, foram distinguidos dois parceiros pela excelente colaboração no projeto "Por Amor à Terra" - a Câmara Municipal de Cantanhede e a Agridistribuição - Rede Agriloja.

18.711
Visualizações

6.337
Utilizadores

WEBSITE VALORFITO

O website manteve a sua importante missão de divulgar a informação produzida pelo Valorfito. Em 2021, Com o retorno das atividades de formação, o Valorfito disponibiliza um conjunto de informação sobre a gestão de embalagens vazias dos Produtos Fitofarmacêuticos, Sementes e Biocidas. O Kit de formação é composto por um módulo de formação com a apresentação do sistema, em pdf, onde se especificam as boas práticas a adotar; uma brochura sobre o funcionamento Valorfito; um vídeo que exemplifica como realizar a lavagem das embalagens, de acordo com as orientações do rótulo de cada produto, e ainda três folhetos dedicados à entrega de resíduos de embalagens, às boas práticas na utilização de sementes e sobre como realizar a tripla lavagem das embalagens vazias.

valorfito.com

VALORFITO@tual

Newsletter electrónica "VALORFITO@ctual" enviada por e-mail.

LAVAR É VALORIZAR

O projeto "Lavar é Valorizar" pressupõe uma importante fase de sensibilização face à prática da lavagem das embalagens rígidas de produtos fitofarmacêuticos, e que se manteve em 2021.
Em 2021 foram distribuídos cerca de 500 exemplares do folheto produzido no âmbito deste projeto – Tripla Lavagem das embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, para além da sua divulgação on-line.
Foram também utilizados espaços publicitários, para divulgar esta boa prática, nomeadamente em jornais regionais e em revistas da especialidade.
Em 2021, manteve-se a divulgação do vídeo da tripla lavagem, realizado em 2020 em parceria com a Anipla.

Imagem da tripla lavagem, utilizada para fins publicitários.

POR AMOR À TERRA

O projeto "Por amor à terra" destina-se às regiões onde predomina o minifúndio, com o qual se pretende aumentar a taxa de adesão dos pequenos agricultores. Em 2021, continuou-se a monitorizar o impacto destes projetos, e constatou-se que face ao ano base de 2019, a quantidade de resíduos recolhidos nos pontos de retoma do Município de Cantanhede aumentou 34,5 %, observando-se deste modo a continuação do aumento de 18% registado em 2020. Tal resultado atesta que uma ativação próxima dos agricultores, pontos de retoma, envolvendo as estruturas autárquicas acaba por estimular a entrega de resíduos de embalagens por parte do público-alvo do Valorfito.

Já na rede Agriloja, designadamente no universo de lojas de Alcobaça, Beja, Castelo Branco, Caldas da Rainha, Évora, Leiria, Mafra, Pombal, Portalegre, Santiago do Cacém, Torres Vedras, Torres Novas e Viseu, desafiaram-se as equipas a aumentarem a sensibilização aos clientes de produtos fitofarmacêuticos, para que estes entregassem as embalagens vazias dos mesmos, devidamente lavadas.

A resposta dos clientes em 2021, continuou em crescendo, com um aumento de 38 %, face ao período homólogo de 2020, com especial desenvolvimento na região de Viseu, que tem uma estrutura fundiária de minifúndio, comprovando assim, que este público pode ser alcançado por campanhas como o "Por amor à terra", sendo este um segmento que falta estimular para aumentar a taxa de retoma geral do sistema Valorfito.

Por amor à terra!

Formação na SMART FARM da ANIPLA

A Smart Farm da Anipla, espaço de demonstração da implementação de boas práticas agrícolas, recebeu apenas 1 visita em 2021, devido às limitações impostas pela pandemia.
Este ano, por ocasião do 5º aniversário, a Smart Farm recebeu, pela primeira vez, a visita da Comissão Parlamentar do Ambiente, Energia e Ordenamento do Território, num encontro onde esteve também a Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar, que teve por objectivo sensibilizar para a importância da partilha de informação sobre o uso seguro e sustentável de produtos fitofarmacêuticos, que permita aos profissionais e público em geral estar mais e melhor informados, aproximando-se de um sector vital como é a o setor agrícola. De entre os vários projetos que integram a demonstração das boas práticas foi realçada a importância do Valorfito.

VALORFITO NA RÁDIO REGIONAL CENTRO

Enquadrado no plano de sensibilizar as regiões de minifúndio para a entrega de embalagens vazias de Produtos Fitofarmacêuticos, Biocidas e Sementes, o Valorfito decidiu patrocinar um programa de rádio dedicado à agricultura da região Centro – Regional Rural - , produzido pela Rádio Regional do Centro, localizada em Coimbra.
O Regional Rural designa-se como o único programa diário a nível nacional dedicado às questões do Mundo Rural, pelo que para o Valorfito fez todo o sentido juntar-se à sua produção e utilizar este importante canal de comunicação para aumentar a sensibilização e divulgação. Direcionada através de importantes mensagens chave e spots diários, a informação sobre a atividade Valorfito esteve disponível durante cinco meses do ano, nos quais foram realizadas duas entrevistas em diferentes meses. A primeira entrevista, dada pelo Diretor Geral, António Lopes Dias, em maio de 2021, incidiu sobre a atividade do Valorfito, desenvolvimento e expectativas futuras. A segunda entrevista, realizada em novembro deste ano ao gestor de projeto João Cardoso, revelou-se uma excelente oportunidade para uma vez mais dar voz ao projeto do Valorfito "Por Amor à Terra", desenvolvido com a colaboração das Câmaras Municipais e que nos dois últimos anos de implementação deu já consideráveis frutos no que se refere à percentagem de aumento da entrega de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos nas regiões onde foi implementado. Exemplo disso foi a colaboração com o Município de Cantanhede, que envolveu também todas as juntas de freguesia, e que impulsionou em 18% a quantidade retomada de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas.

Oiça as entrevistas nestes links:
António Lopes Dias
João Cardoso

AÇÃO DE FORMAÇÃO NA MADEIRA "GESTÃO DE RESÍDUOS EM AGRICULTURA: EMBALAGENS DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS, BIOCIDAS E SEMENTES"

A Ilha da Madeira é a mais recente região que aderiu ao sistema Valorfito.
Com quatro anos de atividade neste arquipélago, a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) e o Valorfito reconhecem a necessidade de reforçar a sensibilização nesta região, não apenas ao nível dos agricultores, mas também junto das lojas de distribuição, que comercializam este tipo de produtos, e que não aderiram ainda ao sistema, tornando-se Pontos Retoma e contribuindo desta forma para o aumento da recolha de embalagens vazias de Produtos Fitofarmacêuticos, Biocidas e Sementes na Ilha da Madeira.

Neste âmbito, e para criar condições efetivas de conhecimento e divulgação da atividade do Valorfito, foi realizada no passado dia 16 de novembro uma ação de sensibilização, em colaboração com a DRAAC da Madeira, mais concretamente com a Divisão de Gestão de Resíduos e Economia Circular. Com a participação de mais de 40 pessoas, o programa de formação foi maioritariamente dedicado ao funcionamento do Valorfito: o que é o Valorfito e como funciona; a situação atual a nível nacional e na Região Autónoma da Madeira e ainda quais os principais desafios para o futuro.

No final da formação, houve ainda um período dedicado ao esclarecimento de algumas questões por parte dos participantes, que incidiram sobre os pormenores do funcionamento do sistema. Foram debatidas estratégias de informação e motivação aos agricultores e utilizadores finais, para a efetiva entrega dos resíduos de embalagens.
Foram identificadas as lacunas de cobertura geográfica por pontos de retoma, por forma a servir todas as regiões agrícolas da Região Autónoma.

PUBLICIDADE NA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Em 2021 o Valorfito realizou 22 anúncios na comunicação social online e impressa.
Este ano foi dada primazia à comunicação social regional, nas regiões onde o Valorfito necessita de assegurar uma maior sensibilização com vista ao aumento da taxa de recolha.
Alguns dos anúncios Online mantiveram a sua presença ao longo de todo o ano.

7. INVESTIMENTO EM INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

O VALORFITO manteve a iniciativa – "Bolsa Valorfito Armando Murta" – que em 2021 foi integrada no projeto de I&D "Estudo para a classificação das embalagens de produtos fitofarmacêuticos", desenvolvido pela FCT-UNL.

Em 2021 foi concluído o protocolo de investigação e desenvolvimento em parceria com a FCT/UNL, no âmbito do projeto "Lavar é Valorizar", para a execução da componente de investigação do mesmo. O protocolo intitula-se "Estudo da perigosidade das embalagens de plástico rígido de produtos fitofarmacêuticos".

8. PRINCIPAIS PARÂMETROS FINANCEIROS E DE GESTÃO DO SISTEMA VALORFITO

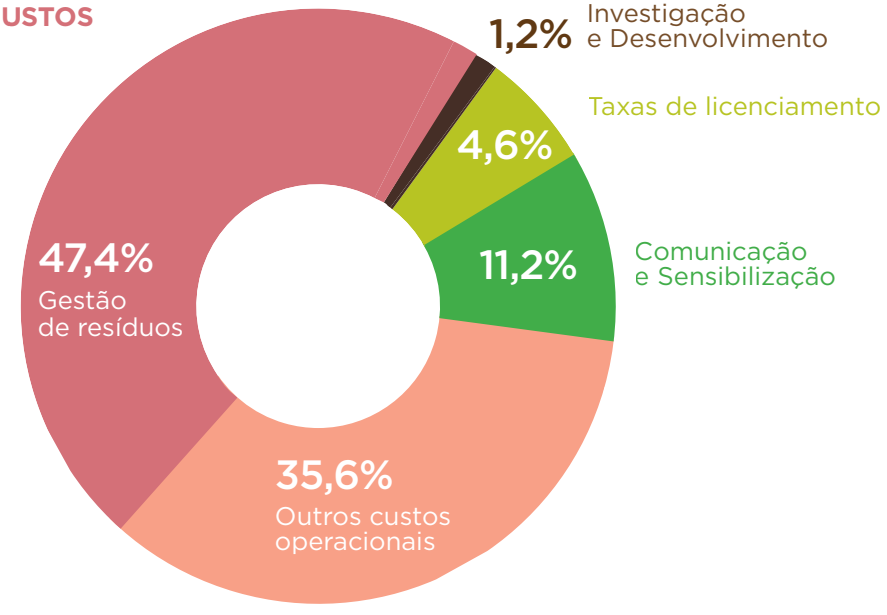
A única fonte de financiamento do sistema é a prestação financeira anual – Ecovalor – a pagar pelos embaladores de produtos fitofarmacêuticos, sementes e biocidas e outros responsáveis pela colocação daqueles produtos no mercado nacional, aderentes ao sistema, mediante o estabelecimento dum contrato de transferência de responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagens abrangidos pelo Sistema.

A sustentabilidade do sistema assenta numa relação equilibrada entre o crescimento dos custos variáveis decorrentes das operações de retoma e valorização e as prestações dos operadores económicos.

A estrutura de custos do exercício de 2021, pode ser observada no gráfico abaixo. Como é expectável, verifica-se uma grande preponderância para os custos de gestão de resíduos. De referir que as percentagens alocadas à Investigação e desenvolvimento (este item, no âmbito do custo do plano plurianual), assim como à comunicação e sensibilização, cumprem as percentagens mínimas estipuladas na licença.

À medida que vamos crescendo em termos de recolha ou seja, de eficiência do sistema, vão aumentando os custos nas rubricas relacionadas com a gestão de resíduos, fazendo então sentido reduzir os investimentos na área de comunicação e sensibilização.

ESTRUTURA DE CUSTOS VALORFITO



9. OUTLOOK VALORFITO

O VALORFITO tem aumentado a recolha progressiva das quantidades em peso de embalagens de produtos fitofarmacêuticos, de modo a aproximar cada vez mais as quantidades recolhidas às quantidades previsionais totais de material de embalagem, colocado no mercado nacional. Estamos igualmente a trabalhar no aumento da recolha dos fluxos mais recentes (resíduos de embalagens de Biocidas e Sementes).
Nesse sentido, o sistema VALORFITO tem vindo a orientar a sua atividade de forma a cumprir, no mínimo, com as metas de valorização estabelecidas ao longo do período da licença e atingir o objetivo de 60% em 2022. (% em peso do total das embalagens colocadas no mercado nacional).

A sustentabilidade do sistema assenta numa relação equilibrada entre o crescimento dos custos variáveis decorrentes das operações de retoma e valorização e as prestações dos operadores económicos. Esta é uma área prioritária para o VALORFITO, pelo que estaremos atentos, nos próximos anos, por forma a manter a saúde financeira do sistema, como temos conseguido até este momento.
O VALORFITO tem o investimento em I&D num projeto em colaboração com a FCT-UN, cujo objetivo é recolher dados relativamente à contaminação das embalagens recolhidas pelo sistema, podendo desta forma retirar conclusões quanto às boas práticas na gestão das embalagens de produtos fitofarmacêuticos e às soluções de valorização destes materiais.

A Sigeru, Lda. está também focada na renovação da sua licença, a qual terminou no final de 2021 e foi prorrogada por mais um ano. Foi já apresentado o caderno de encargos com vista à renovação da licença. Vamos incluir nesta renovação a ampliação ao sector dos fertilizantes. De acordo com a nova legislação aplica-se a todas as embalagens colocadas no mercado o conceito da Responsabilidade Alargada do Produtor, ou seja, a responsabilidade da gestão destes resíduos recai sobre o produtor do produto, o seu embalador ou o seu importador.
As embalagens de fertilizantes passam assim a estar equiparadas às embalagens de fitofármacos, sementes e biocidas no que diz respeito a este aspecto. Cabe aqui referir que as embalagens vazias de fertilizantes são classificadas como resíduos não perigosos.

Com este alargamento o Valorfito oferece mais um importante serviço, quer à indústria deste sector, quer à rede de distribuição e venda, quer aos agricultores.

valorfito.com

Em campo por amor à terra

valorfito®

Em campo por amor à terra.